

NOME:

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

(ETEC-SP/2020) Leia o texto a seguir.

*A Carta de Pero Vaz de Caminha*

*Ali veríeis galantes, pintados de preto e vermelho, e quartejados, assim pelos corpos como pelas pernas, que, certo, assim pareciam bem. Também andavam entre eles quatro ou cinco mulheres, novas, que assim nuas, não pareciam mal. Entre elas andava uma, com uma coxa, do joelho até o quadril e a nádega, toda tingida daquela tintura preta; e todo o resto da sua cor natural. Outra trazia ambos os joelhos com as curvas assim tintas, e também os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas, e com tanta inocência assim descobertas, que não havia nisso desvergonha nenhuma.*

Disponível em: <http://gg.gg/ukzyk> Acesso em: 17.10.2019.

A partir da leitura do trecho, é possível afirmar que o excerto pertence ao movimento literário

- (A) Barroco, pois manifesta conflitos e oposições do narrador.
- (B) Trovadorismo, pois demonstra um viés litúrgico e melódico.
- (C) Humanismo, pois apresenta uma prosa doutrinária, dirigida à nobreza.
- (D) Quinhentismo, pois trata-se de uma escrita de
- (E) Realismo, pois o ambiente social é valorizado, assim como o contexto político e econômico.

QUESTÃO 02

(IFSP/2014) Leia a tirinha a seguir.

PIRATAS DO TIETÊ LAERTE



(Laerte, Folha de S. Paulo, 28.12.2011. Original colorido)

Essa tirinha pode ser associada, corretamente,

- (A) ao Quinhentismo no Brasil, pois as cartas escritas pelos jesuítas descreviam o trabalho dos missionários na preservação das crenças.
- (B) ao Quinhentismo no Brasil, pois a literatura desse período tinha como um de seus objetivos informar Portugal sobre as novas terras e incentivar a vinda de colonos.
- (C) a *Os Lusíadas*, pois Camões se utiliza de elementos da mitologia indígena para elaborar a parte ficcional de sua epopeia.
- (D) a *Os Lusíadas*, visto que o foco central da narrativa são as viagens realizadas pelos portugueses para descobrir e colonizar terras.
- (E) ao Barroco, pois, em seus sonetos, Gregório de Matos valoriza a sensualidade da mulher indígena e menospreza a mulher europeia.

### QUESTÃO 03



(IFSP/2014) Leia um trecho do poema *Ilha da Maré*, do escritor brasileiro Manuel Botelho de Oliveira.

E, tratando das próprias, os coqueiros,  
galhardos e frondosos  
criam cocos gostosos;  
e andou tão liberal a natureza  
que lhes deu por grandeza,  
não só para bebida, mas sustento,  
o néctar doce, o cândido alimento.  
De várias cores são os cajus belos,  
uns são vermelhos, outros amarelos,  
e como vários são nas várias cores,  
também se mostram vários nos sabores;  
e criam a castanha,  
que é melhor que a de França, Itália, Espanha.

COHN, Sergio. *Poesia.br* Rio de Janeiro: Azougue, 2012.

Podemos relacionar os versos desse poema ao Quinhentismo Nacional, pois

- (A) o eu lírico repudia a presença de colonizadores portugueses em nossa terra.
- (B) a fauna e a flora tropicais são descritas de maneira minuciosa e idealizada.
- (C) o poeta enriqueceu devido à exportação de produtos brasileiros para a metrópole.
- (D) a exuberância e a diversidade da natureza tropical são exaltadas pelo poeta.
- (E) a natureza farta e bela é o cenário onde ocorrem os encontros amorosos do eu lírico.



### QUESTÃO 04



(IFSP/2013) A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem-feitos.

Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.

Carta de Pero Vaz de Caminha. [www.dominiopublico.com.br](http://www.dominiopublico.com.br)  
Acesso em: 04.12. 2012.

O trecho acima pertence a um dos primeiros escritos considerados como pertencentes à literatura brasileira. Do ponto de vista da evolução histórica, trata-se de literatura

- (A) de informação.
- (B) de cordel.
- (C) naturalista.
- (D) ambientalista.
- (E) árcade.



## QUESTÃO 05



(ENEM/2014) Leia o texto a seguir.

### Sermão da Sexagésima

Nunca na Igreja de Deus houve tantas pregações, nem tantos pregadores como hoje. Pois se tanto se semeia a palavra de Deus, como é tão pouco o fruto? Não há um homem que em um sermão entre em si e se resolva, não há um moço que se arrependa, não há um velho que se desengane. Que é isto? Assim como Deus não é hoje menos onipotente, assim a sua palavra não é hoje menos poderosa do que dantes era. Pois se a palavra de Deus é tão poderosa; se a palavra de Deus tem hoje tantos pregadores, por que não vemos hoje nenhum fruto da palavra de Deus? Esta, tão grande e tão importante dúvida, será a matéria do sermão. Quero começar pregando-me a mim. A mim será, e também a vós; a mim, para aprender a pregar; a vós, que aprendais a ouvir.

VIEIRA, A. Sermões Escolhidos, v. 2. São Paulo: Edameris, 1965.

No *Sermão da sexagésima*, padre Antônio Vieira questiona a eficácia das pregações. Para tanto, apresenta como estratégia discursiva sucessivas interrogações, as quais têm por objetivo principal

- (A) provocar a necessidade e o interesse dos fiéis sobre o conteúdo que será abordado no sermão.
- (B) conduzir o interlocutor à sua própria reflexão sobre os temas abordados nas pregações.
- (C) apresentar questionamentos para os quais a Igreja não possui respostas.
- (D) inserir argumentos à tese defendida pelo pregador sobre a eficácia das pregações.
- (E) questionar a importância das pregações feitas pela Igreja durante os sermões.



## QUESTÃO 06



(FMJ SP/2012) Leia o trecho d'A *Carta*, de Pero Vaz de Caminha.

E dali avistamos homens que andavam pela praia. (...) Pardos, nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Traziam arcos nas mãos, e suas setas. Vinham todos rijamente em direção ao batel. E Nicolau Coelho lhes fez sinal que pousassem os arcos. E eles os depuseram.

Glossário

batel: pequena embarcação

depuseram: abaixaram

(Adaptado)

O texto caracteriza-se como

- (A) um diário pessoal tratando da recepção hostil que os descobridores portugueses tiveram logo que aportaram na costa brasileira.
- (B) uma narrativa ficcional acerca da vinda da Família Real ao Brasil devido à ameaça de invasão do território português pelas tropas napoleônicas.
- (C) um documento histórico relatando o primeiro contato entre os colonizadores portugueses e os nativos brasileiros, posteriormente chamados de índios
- (D) uma sátira bem-humorada descrevendo os costumes dos portugueses recém-chegados ao Brasil e as dificuldades de adaptação à nova
- (E) uma narrativa épica sobre o encontro da esquadra de Vasco da Gama com os habitantes nativos de Melinde, na costa oeste do Continente Africano.



## QUESTÃO 07

(UCS-RS/2011) Leia o fragmento do poema de Gregório de Matos.

(...)  
*No Brasil a fidalguia  
no bom sangue nunca está,  
nem no bom procedimento,  
pois logo em que pode estar?  
Consiste em muito dinheiro,  
e consiste em o guardar,  
cada um o guarde bem,  
para ter que gastar mal.*

In: TUFANO, Douglas. *Estudos de literatura brasileira*. 4 ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1988. p. 69.

A partir do fragmento, assinale a alternativa correta em relação ao Barroco.

- (A) Essa estrofe pode ser considerada um exemplo da poesia satírica de Gregório de Matos.
- (B) Nesse trecho, o eu-lírico preocupa-se em moralizar as ações da sociedade baiana.
- (C) A visão de mundo barroca está posta nas hipérboles que constroem o poema.
- (D) A transitoriedade da vida, característica importante do período, está presente no fragmento.
- (E) No fragmento, o uso de uma linguagem rebuscada expressa o conflito interior do eu-lírico.



## QUESTÃO 08

(PUCCamp-SP/2017) Leia o texto a seguir.

*Em 1499 retornavam a Lisboa, em momentos diferentes, as duas naus restantes da armada que, dois anos antes, partira rumo ao Índico em viagem de descoberta do caminho que levasse à Índia, local desejado por Portugal há quase meio século. (...) Definitivamente, as coisas nunca mais foram as mesmas, tanto para aquele pequeno reino português, na franja atlântica da Europa, quanto, em outras medidas, para o resto do continente europeu. Desta viagem, mas sobretudo do que se esperou dela e do que efetivamente se encontrou, restaram-nos alguns documentos epistolares, mas restou-nos também o Roteiro de uma viagem que levou os sonhos portugueses por “mares nunca dantes navegados”, e complementando o poeta Camões, “por terras nunca dantes palmilhadas”.*

VILARDAGA, José Carlos. *Lastros de viagem. Expectativas, projeções e descobertas portuguesas no Índico (1498-1554)*. São Paulo: Annablume, 2010. p. 27.

Os *documentos epistolares* são os primeiros sinais, entre nós, de uma literatura ainda incipiente, voltados, muitos deles, para

- (A) as confissões íntimas da condição de penúria dos primeiros colonos portugueses.
- (B) o relato da conversão do gentio, que deveria adotar a religião de seus conquistadores.
- (C) o estabelecimento de contato dos viajantes com outros colonizadores europeus.
- (D) a descrição das riquezas de que poderá tirar proveito o colonizador lusitano.
- (E) a expansão das ideias da Contrarreforma, na radical reação da Igreja a Lutero.



## QUESTÃO 09

(Mackenzie SP/2007) Leia o texto a seguir.

<sup>01</sup>Quando morre algum dos seus põem-lhe sobre a sepultura pratos, <sup>02</sup>cheios de viandas, e uma rede (...) mui bem lavada. Isto, porque creem, <sup>03</sup>segundo dizem, que depois que morrem tornam a comer e descansar <sup>04</sup>sobre a sepultura. Deitam-nos em covas redondas, e, se são principais, <sup>05</sup>fazem-lhes uma choça de palma. Não têm conhecimento de glória <sup>06</sup>nem inferno, somente dizem que depois de morrer vão descansar a <sup>07</sup>um bom lugar. (...) Qualquer cristão, que entre em suas casas, dão-lhe <sup>08</sup>a comer do que têm, e uma rede lavada em que durma. São castas <sup>09</sup>as mulheres a seus maridos.

Padre Manuel da Nóbrega

Obs.: vianda - qualquer espécie de alimento, comida, quitute.

O texto, escrito no Brasil colonial,

- (A) pertence a um conjunto de documentos da tradição histórico literária brasileira, cujo objetivo principal era apresentar à metrópole as características da colônia recém-descoberta.
- (B) já antecipa, pelo tom grandiloquente de sua linguagem, a concepção idealizadora que os românticos brasileiros tiveram do indígena.
- (C) é exemplo de produção tipicamente literária, em que o imaginário renascentista transfigura os dados de uma realidade objetiva.
- (D) é exemplo característico do estilo árcade, na medida em que valoriza poeticamente o “bom selvagem”, motivo recorrente na literatura brasileira do século XVIII.
- (E) insere-se num gênero literário específico, introduzido nas terras americanas por padres jesuítas com o objetivo de catequizar os indígenas brasileiros.

## QUESTÃO 10

(ETEC SP/2020) Leia o texto a seguir.

### *A Carta de Pero Vaz de Caminha*

*Ali veríeis galantes, pintados de preto e vermelho, e quartejados, assim pelos corpos como pelas pernas, que, certo, assim pareciam bem. Também andavam entre eles quatro ou cinco mulheres, novas, que assim nuas, não pareciam mal. Entre elas andava uma, com uma coxa, do joelho até o quadril e a nádega, toda tingida daquela tintura preta; e todo o resto da sua cor natural. Outra trazia ambos os joelhos com as curvas assim tintas, e também os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas, e com tanta inocência assim descobertas, que não havia nisso desvergonha nenhuma.*

Disponível em: <http://gg.gg/ul00j> Acesso em: 17 out. 1990.

Sobre o período histórico do movimento literário representado pela Carta de Caminha, é possível afirmar que

- (A) surgiu na Europa, na segunda metade do século XVIII, com uma forte influência clássica.
- (B) começou na Itália, no século XIV, e tem como maior representante o dramaturgo Gil Vicente.
- (C) começou em Portugal e chegou ao Brasil no século XVII, e tem como destaque Padre Antônio Vieira com seus sermões.
- (D) data da Idade Média, no século XI, na região da Provença, sul da França, com gêneros, como cantigas e novelas de cavalaria.
- (E) data do início do século XVI, no período do Descobrimento do Brasil e das Grandes navegações, ações que influenciaram as estruturas e conteúdo das produções.

## **GABARITO**

- Questão 01 – D
- Questão 02 – B
- Questão 03 – D
- Questão 04 – A
- Questão 05 – A
- Questão 06 – C
- Questão 07 – A
- Questão 08 – D
- Questão 09 – A
- Questão 10 – E